Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Cuiabá recupera 25 km de estradas rurais após enchente e restabelece circulação no Aguaçu

Prefeitura mobiliza força-tarefa para recuperar infraestrutura viária danificada pelas chuvas e garantir acesso a comunidades afetadas

A Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras (SMINFRA), concluiu a recuperação de mais de 25 quilômetros de estradas rurais e reabriu os acessos às comunidades atingidas pela enchente no Distrito do Aguaçu. A operação emergencial foi iniciada na quarta-feira (18), no mesmo dia do sinistro causado pelas chuvas intensas.

A força-tarefa realizada pela prefeitura incluiu atividades de patrolamento, drenagem, restauração de travessias e eliminação de obstáculos à trafegabilidade. Essas ações garantiram a movimentação segura dos moradores, o escoamento da produção agrícola e o acesso das equipes de ajuda humanitária às famílias necessitadas.

Segundo Edson Brasil, secretário municipal de Infraestrutura e Obras, a resposta rápida das equipes foi decisiva para normalizar o trânsito e assegurar o apoio às famílias atingidas. "Desde o primeiro momento, colocamos em campo nossas equipes e equipamentos para reabrir as estradas. Nossa meta foi permitir que os residentes se locomovessem com segurança e que a ajuda chegasse rapidamente às vítimas. Já recuperamos mais de 25 quilômetros e continuamos com os trabalhos de consolidação e prevenção de novos problemas", declarou.

As precipitações intensas dos dias 17 e 18 de novembro provocaram o extravasamento do Rio Coxipó-Açu, causando danos a residências, propriedades agrícolas e à malha viária local. Dados da Defesa Civil Estadual apontam um volume de chuva entre 207 e 210 milímetros, próximo à média histórica de 250 milímetros para todo o mês de novembro na região.

A SMINFRA mobilizou profissionais e máquinas pesadas, como escavadeiras, motoniveladoras, pás carregadeiras e caminhões. As equipes trabalharam em turnos de aproximadamente 12 horas diárias, focando nos trechos críticos que impediam a circulação de pessoas e dificultavam o envio de alimentos, água e produtos essenciais.

Adilson da Silva Graciano, coordenador rural da SMINFRA, descreveu as dificuldades enfrentadas pela quantidade de lama e água acumuladas nas vias. "O maquinário enfrentava atoleiros constantes. A escavadeira abria caminho à frente enquanto ajustávamos a estrada atrás. Era lama e água por toda parte", relatou.

Uma das ações mais importantes ocorreu na comunidade Barra Grande, onde o represamento de água em um córrego bloqueava completamente a passagem. No sábado (21), a equipe implementou sistemas de drenagem com manilhas para facilitar o escoamento hídrico e reabrir a travessia. Antes disso, foi necessário eliminar sucessivos atoleiros para permitir o avanço do maquinário.

As estradas restauradas permitiram expandir o alcance das operações de assistência. Nos primeiros três dias, 206 famílias (aproximadamente 800 pessoas) receberam atendimento municipal. A ação envolveu coordenação entre diversos órgãos, abrangendo assistência social, saúde, defesa civil, limpeza, agricultura e proteção animal.

Mesmo com os acessos reabertos, a SMINFRA mantém recursos e profissionais no terreno executando reparos adicionais e medidas preventivas. Estão previstos consertos em um trecho de aproximadamente 10 metros de estrada danificado pela grande volume de água, além de avaliação das condições de acesso nas propriedades rurais da comunidade Barra Grande 2. O propósito é consolidar a recuperação infraestrutural e

diminuir riscos durante o período chuvoso.

Graciano ressaltou o empenho profissional, a sinergia entre secretarias municipais e a supervisão direta do secretário Edson Brasil nas decisões operacionais. Ele também enfatizou o aspecto humanitário da operação, particularmente no atendimento a moradores idosos e famílias que residem há gerações na região. "É satisfatório ver as comunidades e as pessoas agradecidas à Secretaria pelo trabalho realizado", afirmou.

Em 24 de novembro, a Prefeitura de Cuiabá declarou oficialmente situação de emergência nas áreas atingidas através do Decreto nº 12.644, com vigência de 180 dias. Esse ato amplia a mobilização municipal e viabiliza continuação das ações de resposta, reconstrução e reabilitação das áreas afetadas.

A administração municipal continua dedicada à reparação de danos estruturais e à reconstrução das atividades sociais e econômicas nas comunidades atingidas pela inundação.